

VIVER EM SÃO PAULO

Edição
2018

REDE
NOSSA
SÃO PAULO

JOB 17_1005

IBOPE
inteligência

METODOLOGIA

Cidade de São Paulo

800 entrevistas com paulistanos de 16 anos ou mais

Margem de erro: 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, sobre os resultados encontrados no total da amostra.

Entrevistas realizadas entre os dias 08 e 27 de dezembro de 2017

Coleta Face a Face e Online

Os resultados foram ponderados para restabelecer o peso de cada região da cidade e o perfil dos respondentes

Obs.: os dados evolutivos presentes nessa apresentação consideram o primeiro e os quatro últimos anos de aplicação das respectivas perguntas.

ÍNDICE – TÓPICOS QUE SERÃO ABORDADOS

1

Bem-estar e Qualidade de Vida



2

Educação



3

Saúde Pública e Privada



4

Segurança



5

Confiança nas Instituições e
Avaliação Administrativa



6

Aprendizados



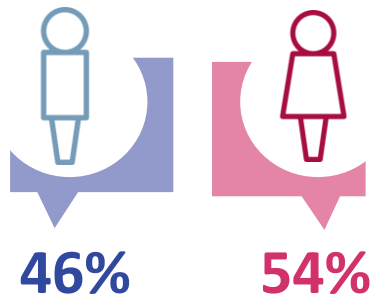
PERFIL DA AMOSTRA



Perfil da amostra

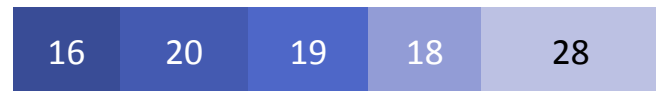
(%)

SEXO



IDADE

+16



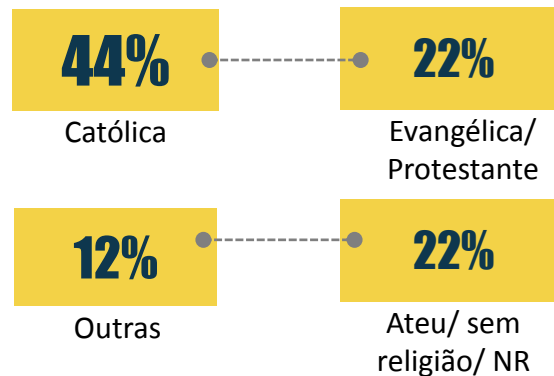
■ 16 - 24 ■ 25 - 34 ■ 35 - 44 ■ 45 - 54 ■ 55+

ESCOLARIDADE



■ Ensino Fundamental
■ Ensino Médio
■ Superior

RELIGIÃO



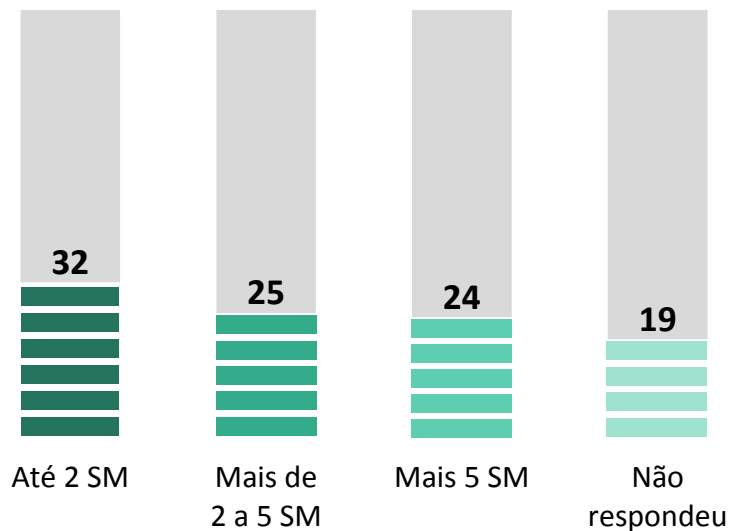
Base: Total da amostra (800)

Perfil da amostra

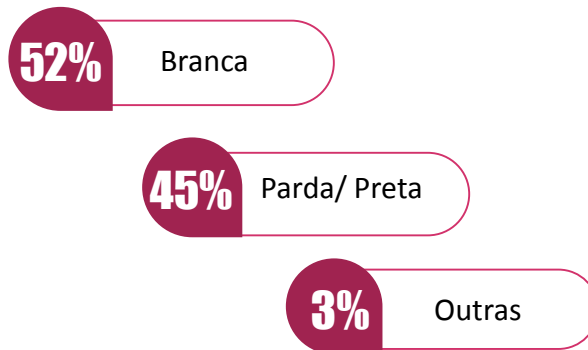
(%)

RENDAMENTO FAMILIAR

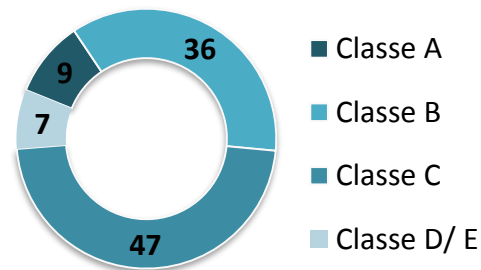
(EM SALÁRIOS MÍNIMOS – SM)



RAÇA/ COR



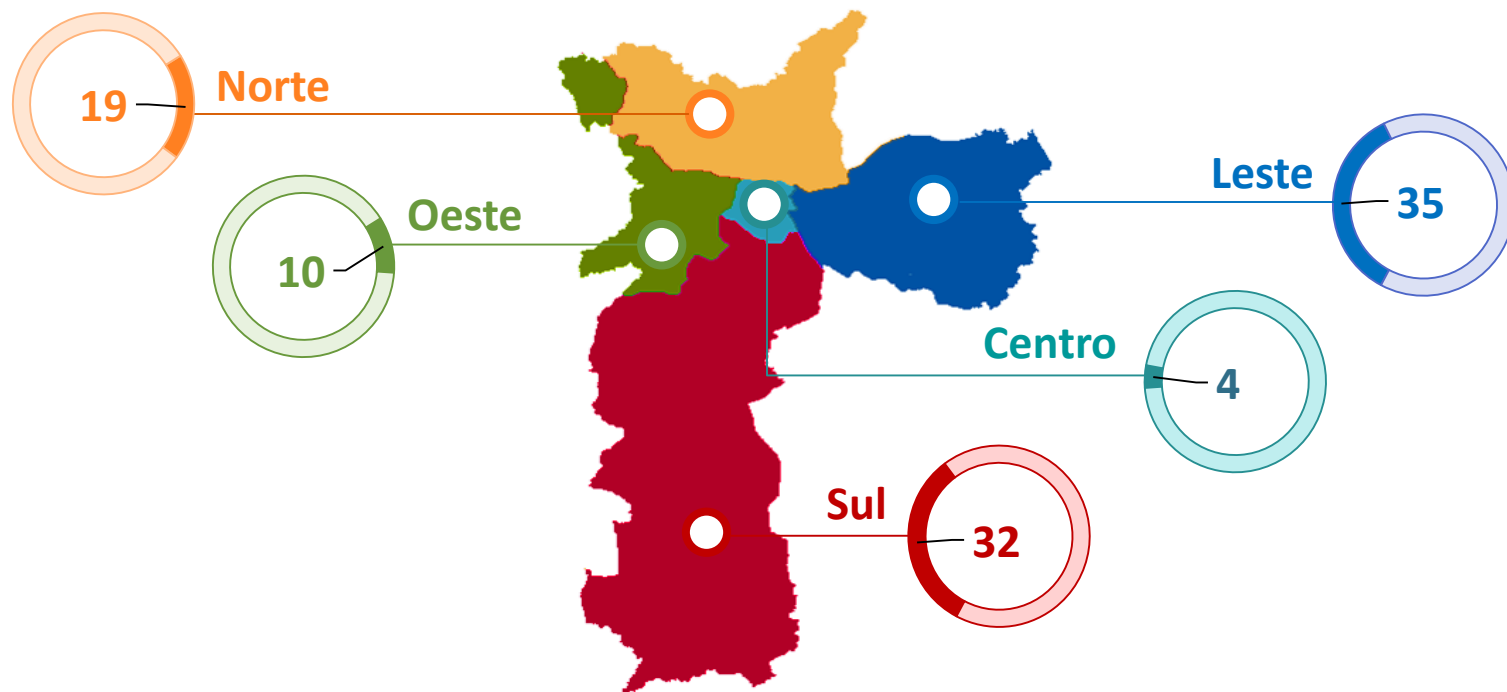
CLASSE SOCIOECONÔMICA



Distribuição Amostral por Região

(%)

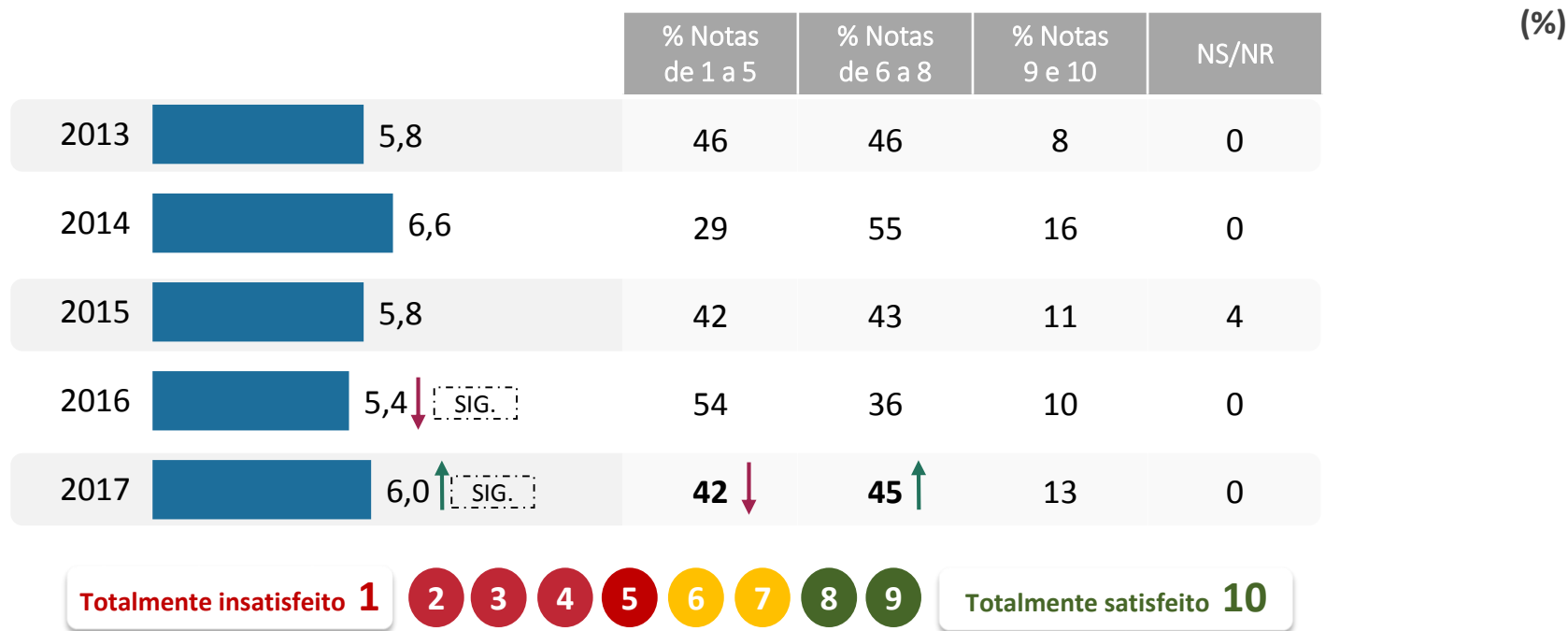
REGIÃO



BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA



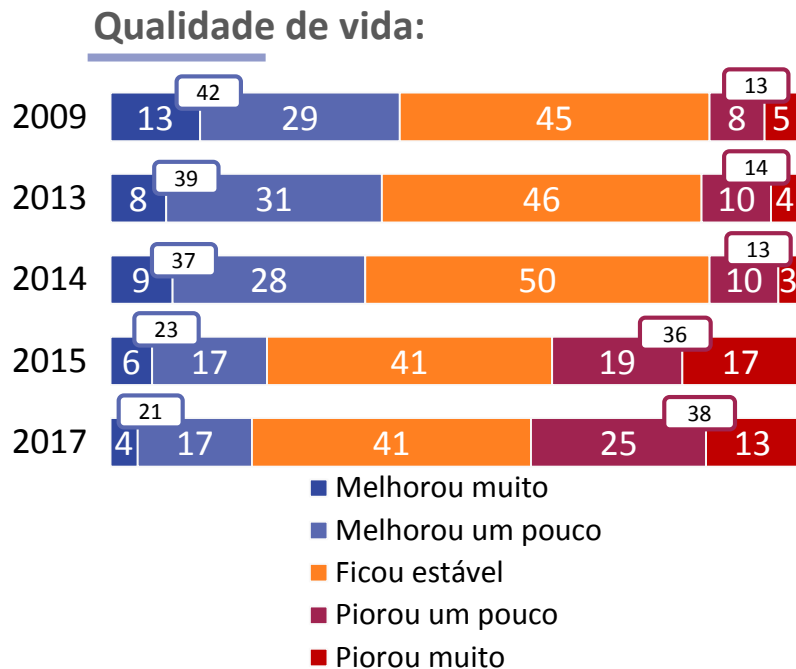
Melhora o grau de satisfação com a qualidade de vida na cidade de São Paulo em relação ao ano passado



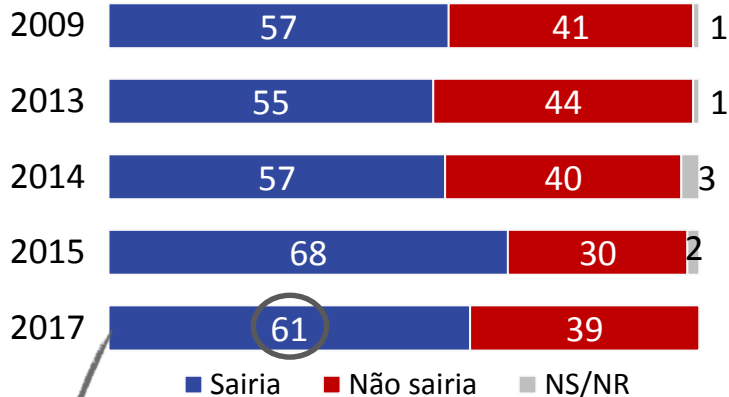
Base: Total da amostra (2014: 1512 | 2015: 1512 | 2016: 1001 | 2017: 800)

P01) Numa escala de 1 a 10, em que 1 significa que o(a) sr(a) está totalmente INSATISFEITO(A), e 10 significa que o(a) sr(a) está totalmente SATISFEITO(A), qual o seu grau de satisfação em relação a sua qualidade de vida na cidade de São Paulo? (RU)

Há estabilidade na percepção da qualidade da própria vida e diminuição no percentual dos paulistanos que sairiam da cidade



Se pudesse, sairia ou não da cidade?



Entre aqueles que sairiam de São Paulo, se destacam:

Homens; 25 a 34 anos; Ensino Médio e Superior; Respondentes com renda familiar mensal acima de 2 Salários Mínimos (S.M); Regiões Centro e Oeste; Entrevistados que se autodeclararam brancos e os menos satisfeitos com a qualidade de vida da cidade (notas de 1 a 5).

SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA

IBOPE
inteligência

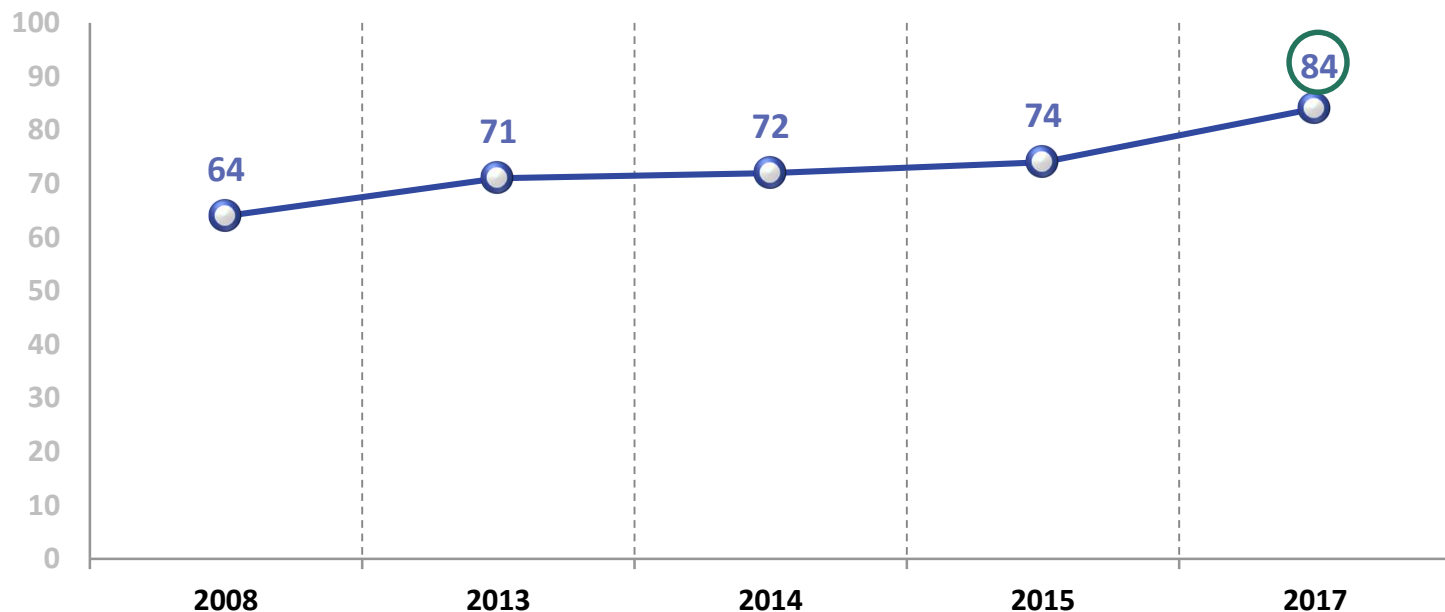
REDE
NOSSA
SAOPAULO



Uso de serviços municipais de saúde pública atinge o maior patamar da série histórica

(%)

Entrevistado ou pessoas de sua família que utilizaram algum serviço de saúde pública nos últimos 12 meses:



Destacam-se:

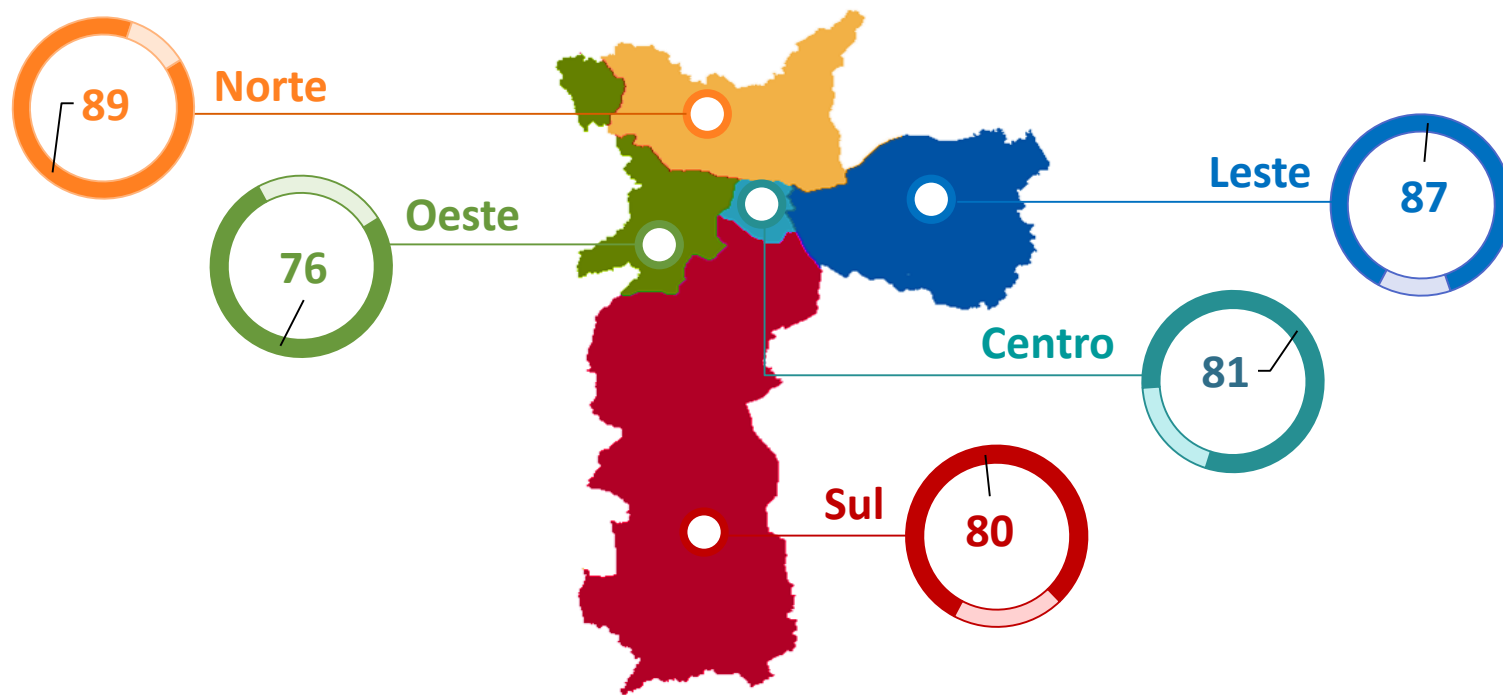
- 25 a 34 anos;
- Ensino Médio;
- Renda Familiar até 5 S.M.;
- Região Norte

Base: usou pessoalmente ou alguém da família utilizou os serviços de saúde pública nos últimos 12 meses (2008: 968 | 2013: 1.080 | 2014: 1.090 | 2015: 1.115 | 2017: 666 entrevistas)

P.04) Para começar, gostaria de saber se o(a) sr(a) ou pessoas de sua família que moram em seu domicílio utilizaram nos últimos 12 meses

Utilização é maior nas regiões Norte e Leste

(%)



Base: Total da amostra (800)

P.04) Para começar, gostaria de saber se o(a) sr(a) ou pessoas de sua família que moram em seu domicílio utilizaram nos últimos 12 meses

Utilização de serviços de saúde pública – Perfil dos usuários

(%)

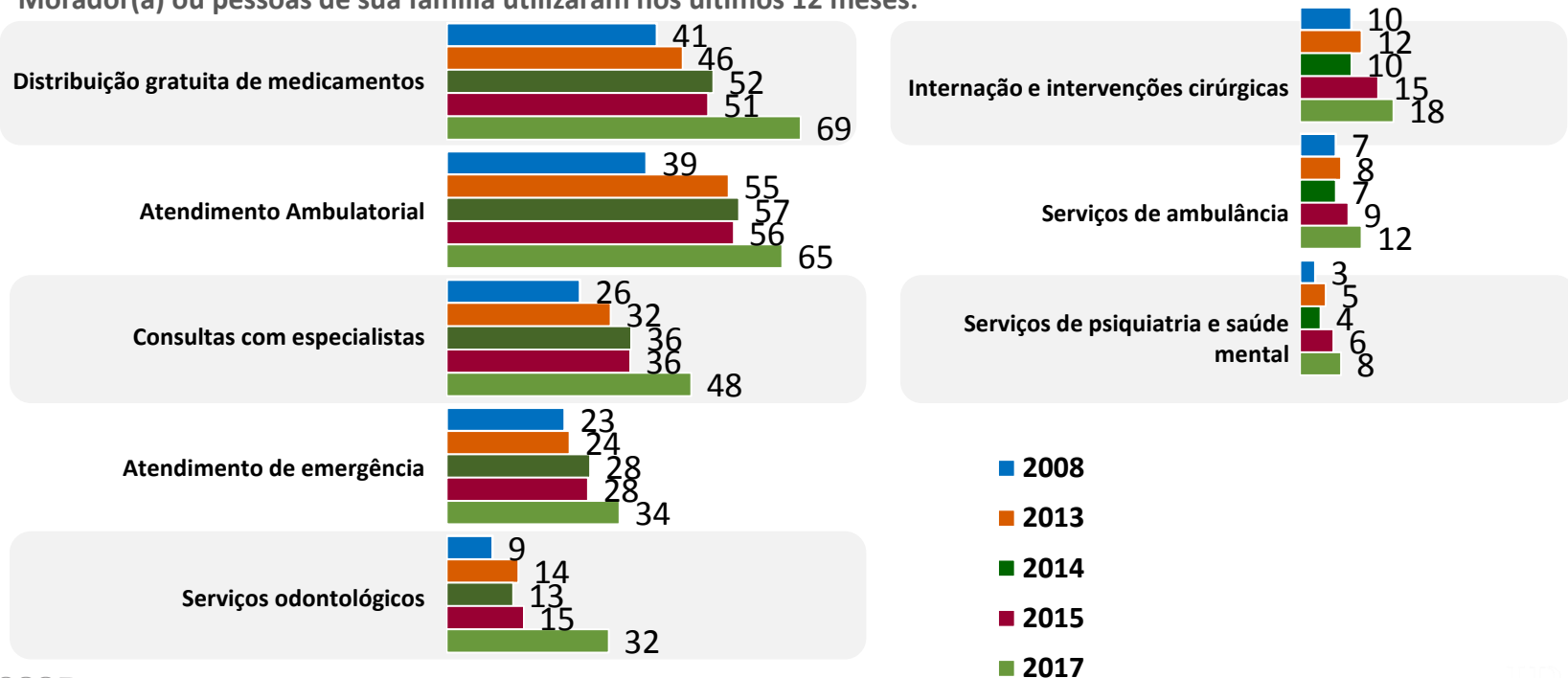
	2008	2013	2014	2015	2017
SEXO					
Homem	44	42	43	44	45
Mulher	56	58	57	56	55
IDADE					
16 a 24 anos	22	17	18	19	17
25 a 34 anos	11	12	10	9	21
35 a 44 anos	20	19	23	19	19
45 a 54 anos	17	17	17	17	17
55 anos ou +	30	35	33	35	26
ESCOLARIDADE					
Ensino fundamental	45	42	46	38	32
Ensino médio	39	41	39	41	41
Superior	15	17	15	20	27
RENDA FAMILIAR					
Até 2 SM	32	32	43	44	35
+de 2 a 5 SM	42	50	41	33	28
+de 5 SM	21	19	16	14	22
NS /NR	6	-	-	9	15
Base: Usuários do serviço público de saúde	968	1080	1090	1115	666



Aumenta o uso dos serviços municipais de saúde avaliados: com destaque para Distribuição gratuita de medicamentos (+18 p.p.), Serviços de Odontologia (+ 17 p.p) e Consulta com especialistas (+12p.p)

(%)

Morador(a) ou pessoas de sua família utilizaram nos últimos 12 meses:



Base: Total da amostra (2008 | 2013 | 2014 | 2015: 1.512 | 2017: 800 entrevistas)

P.04) Para começar, gostaria de saber se o(a) sr(a) ou pessoas de sua família que moram em seu domicílio utilizaram nos últimos 12 meses

Destacam-se na região Norte a demanda mais alta por praticamente todos os serviços

(%)

Base: Total da amostra

Total - utiliza

800

Centro Oeste Norte Leste Sul

85

101

192

208

214

Distribuição gratuita de medicamentos

69

66

55

71

75

65

Atendimento ambulatorial

65

53

52

71

69

64

Consultas com especialistas, tais como:
otorrino, ginecologista, ortopedista

48

48

44

57

49

42

Atendimento de emergência

34

27

27

36

37

32

Serviços odontológicos

32

20

28

36

31

32

Internações e intervenções cirúrgicas

18

20

23

19

18

17

Serviços de ambulância

12

15

6

18

14

8

Serviços de psiquiatria e saúde mental

8

11

6

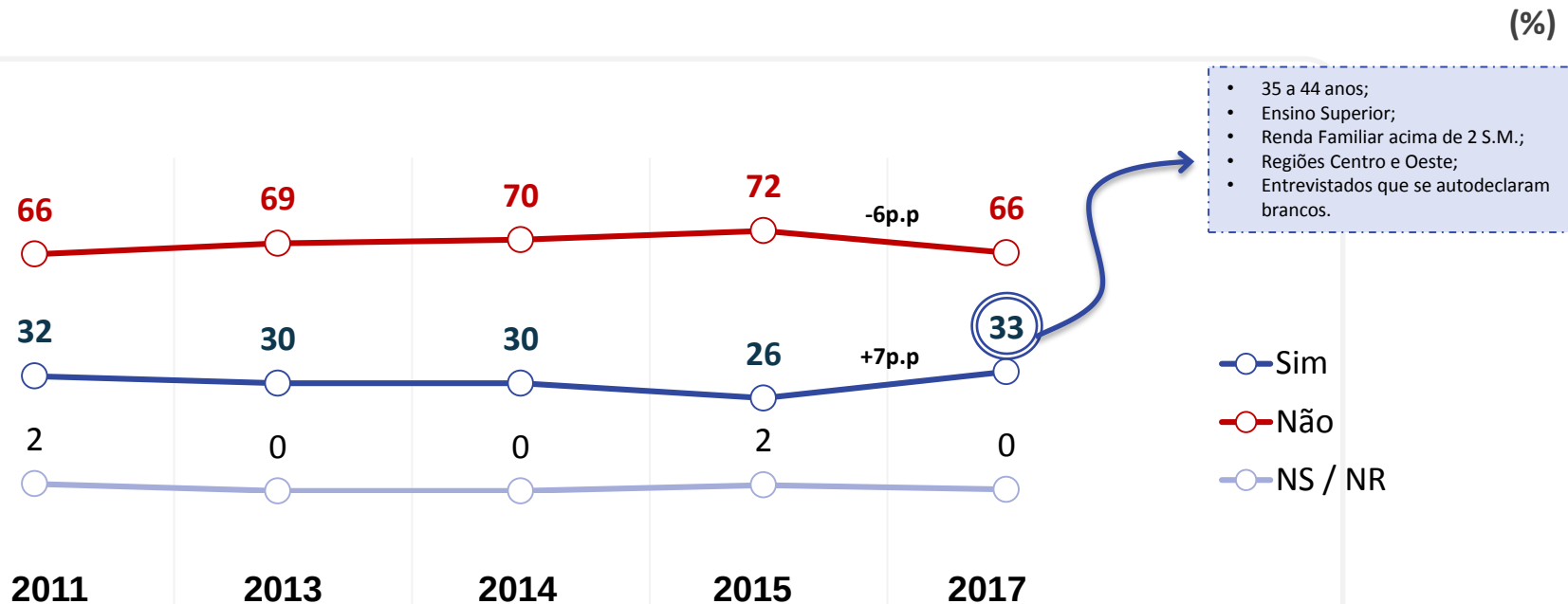
10

8

9



O número de entrevistados com plano de saúde privado cresce e volta ao patamar do início da série histórica

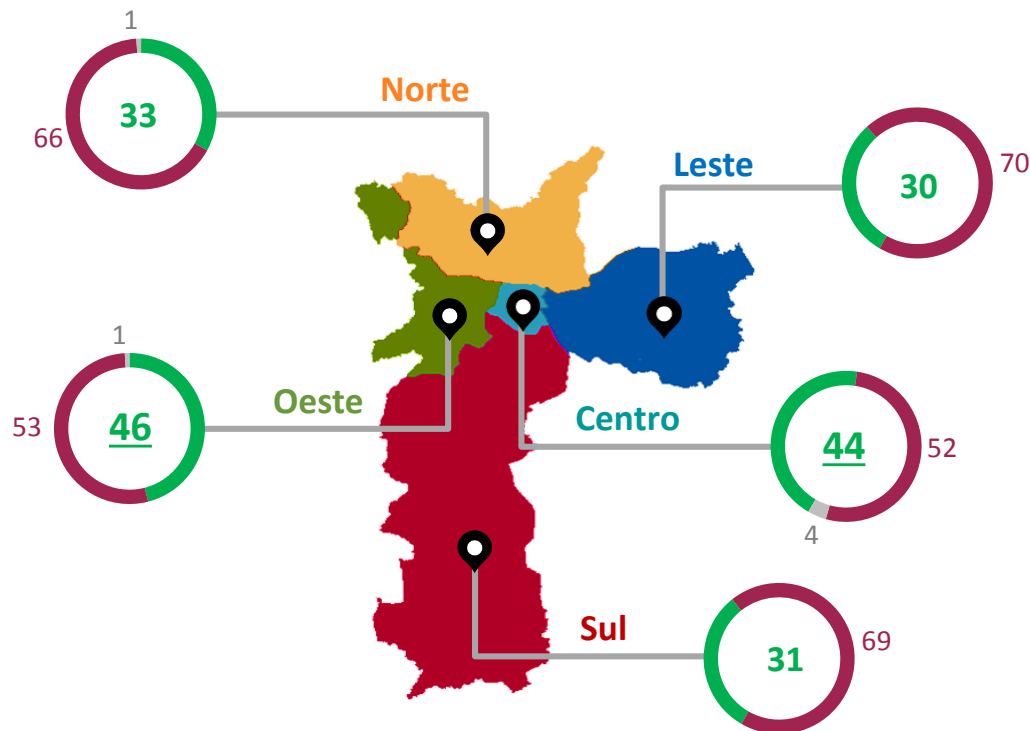


Centro e Oeste são as regiões onde há maior proporção de entrevistados com plano de saúde privado (%)

→ **33%** TEM plano de saúde privado

→ **66%** NÃO tem plano de saúde privado

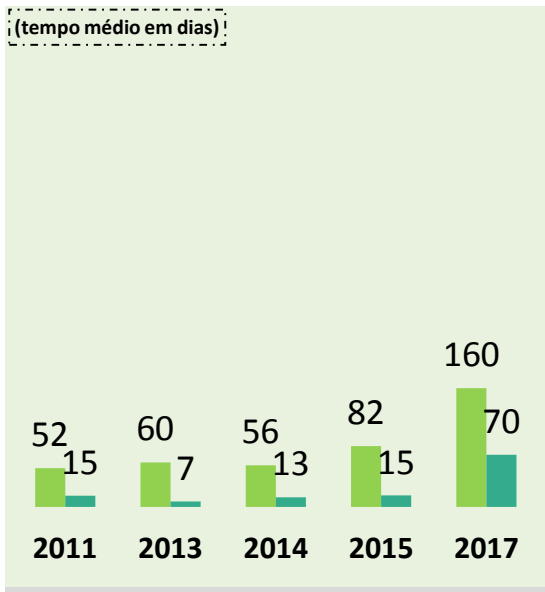
→ **0%** NS/NR



Aumenta significativamente o tempo médio entre a marcação e a realização dos serviços públicos e privados de saúde; destaque para os procedimentos mais complexos

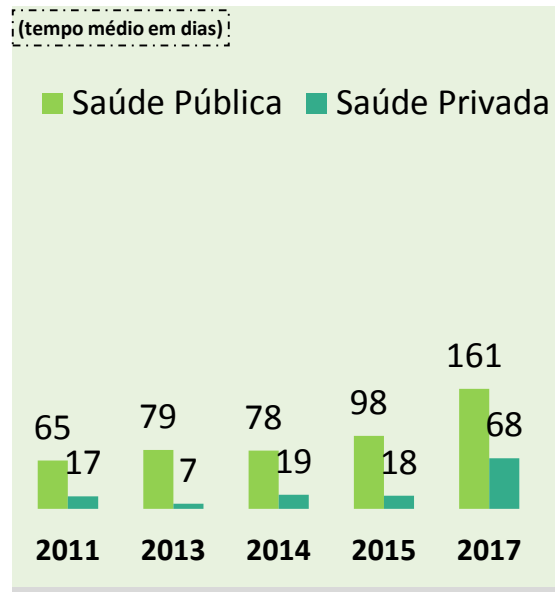
CONSULTAS

(tempo médio em dias)



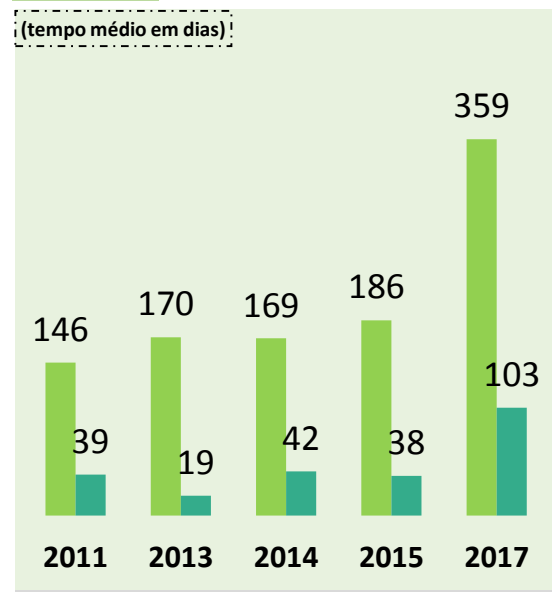
EXAMES

(tempo médio em dias)



Procedimentos mais complexos (internações, intervenções cirúrgicas)

(tempo médio em dias)



Indicadores previstos na lei 14.173/06

Base: 2011: 491 | 2013: 101 | 2014: 450 | 2015: 396 | 2017: 284
entrevistados que possuem plano de saúde privado

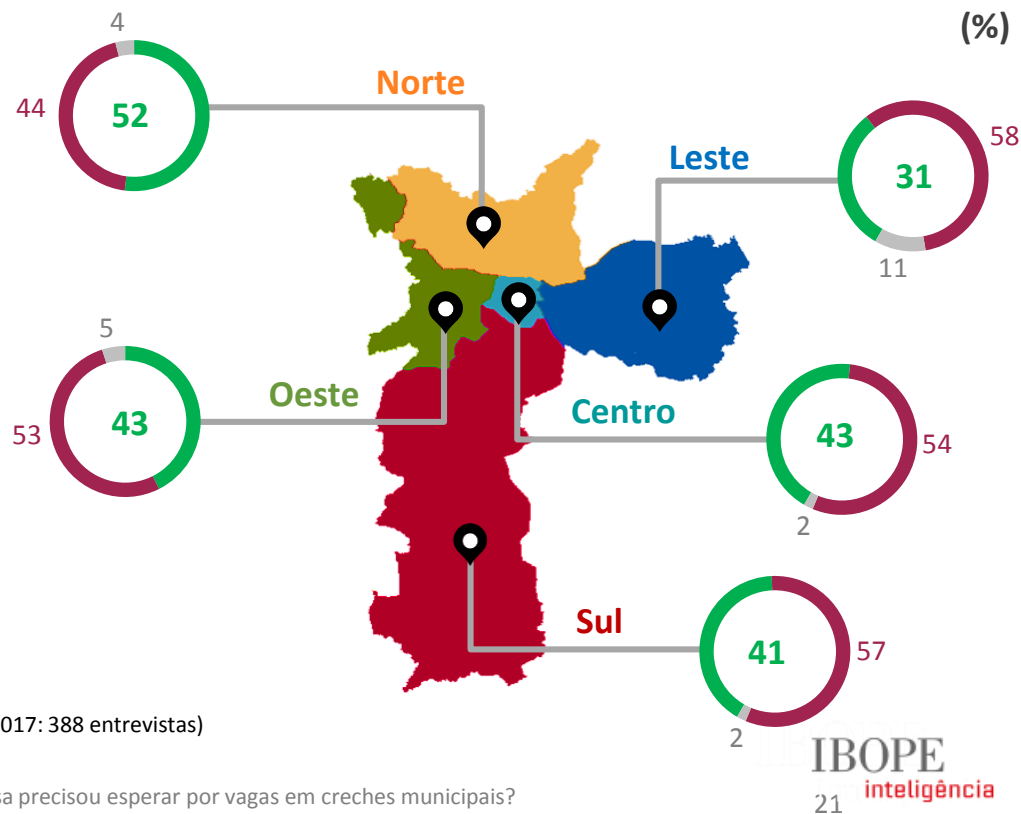
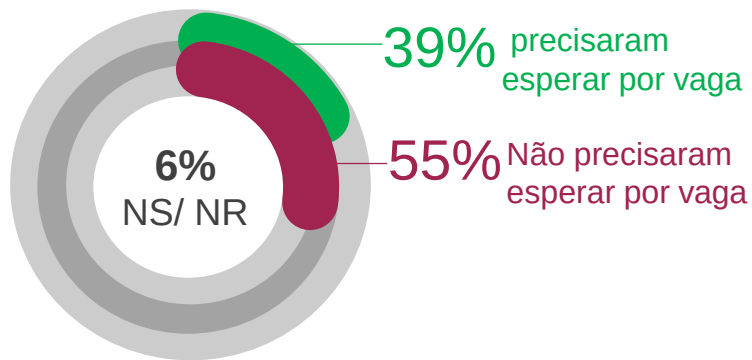
Base: usou pessoalmente ou alguém da família utilizou os serviços de saúde pública nos últimos 12 meses (2011: 1.118 | 2013: 1.053 | 2014: 1.164 | 2015: 1.097 | 2017: 666 entrevistas)

EDUCAÇÃO



Cerca de 4 em cada 10 entrevistados, que têm filhos ou moram com crianças que precisam de creche municipal, declaram que esperaram por vaga nos últimos anos

53% têm filhos ou moram com crianças que precisam de creche. Dentre eles...

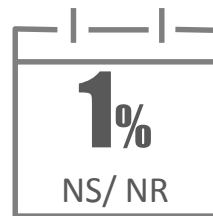
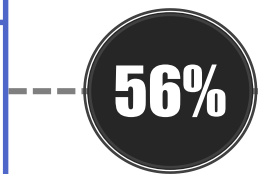
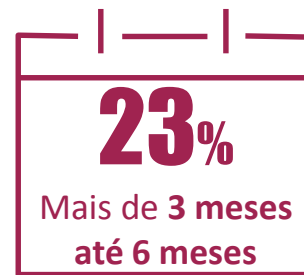
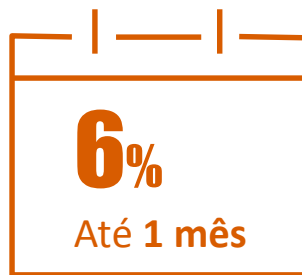
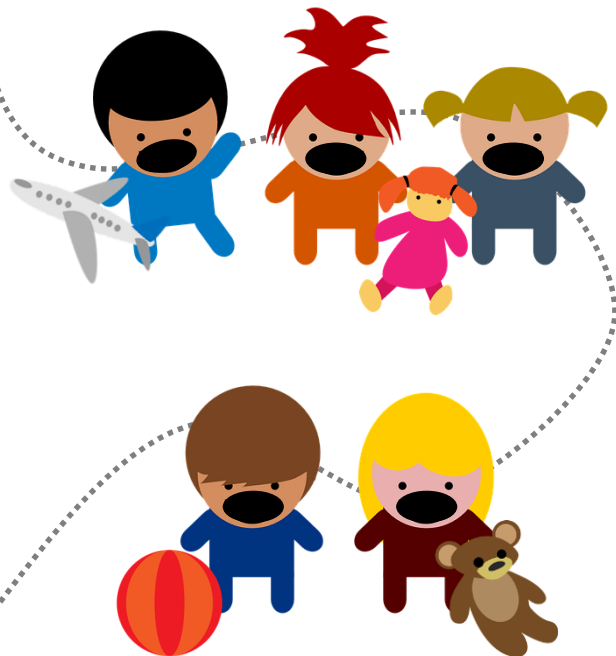


Base: Domicílios com alguma criança que precisam estudar em creches (2017: 388 entrevistas)

Base: Centro (24) | Oeste (29) | Norte (92) | Leste (123) | Sul (120)

P08) Nos últimos anos, seus filhos ou alguma criança que mora na sua casa precisou esperar por vagas em creches municipais?

A maioria deles precisou esperar mais de 6 meses por vaga nas creches públicas



MÉDIA (DIAS)

283
Total

Base: Preciso esperar por vagas em creches municipais (2017: 158 entrevistas)

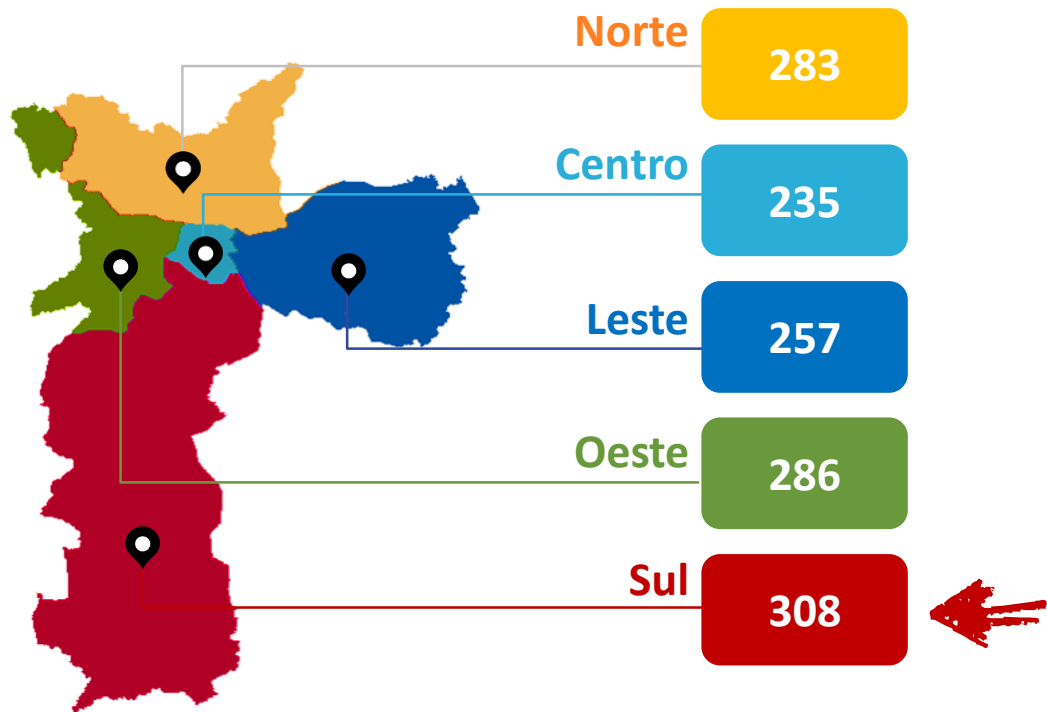
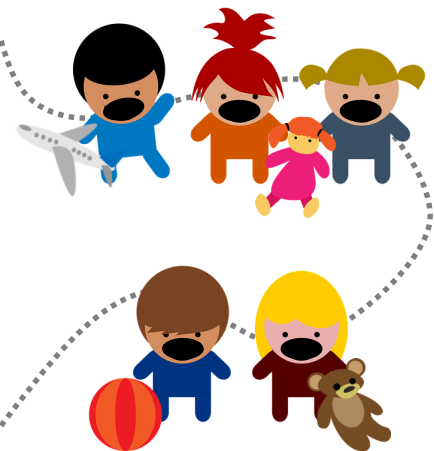
P09) [CARTELA 02] Gostaria que o(a) sr(a) me dissesse, quanto tempo seus filhos ou alguma criança que mora na sua casa precisou esperar para conseguir vaga nas creches públicas ou pré-escolas? (RU)

Os moradores da região Sul apontam o maior tempo médio – em dias – de espera por vagas nas creches

MÉDIA (DIAS)

283

Total



Base : Total (158) | Centro (11) | Oeste (14) | Norte (53) | Leste (36) | Sul (44)

P09) [CARTELA 02] Gostaria que o(a) sr(a) me dissesse, quanto tempo seus filhos ou alguma criança que mora na sua casa precisou esperar para conseguir vaga nas creches públicas ou pré-escolas? (RU)

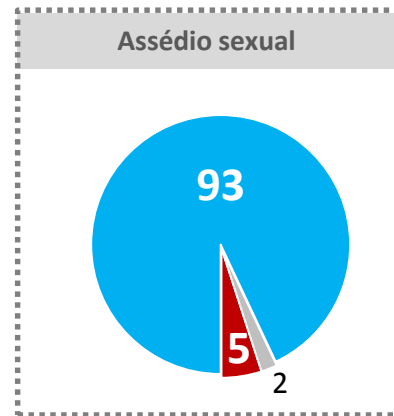
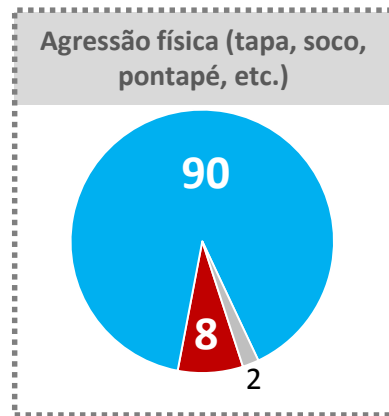
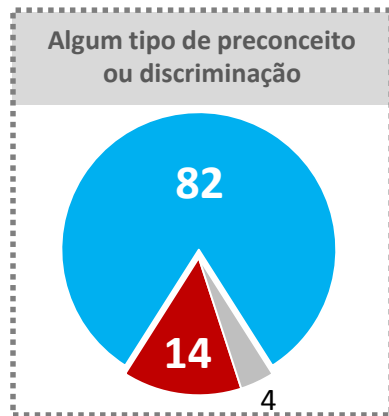
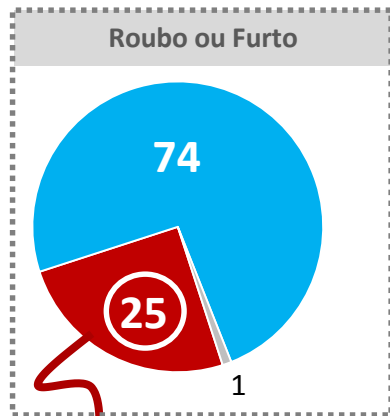
SEGURANÇA



Roubo/Furto é a situação de violência mais vivenciada nos últimos 12 meses pelos entrevistados ou outros moradores do domicílio

(%)

ACONTECERAM OU NÃO ACONTECERAM NOS ÚLTIMOS 12 MESES?



Entre os respondentes que mencionam **Roubo ou furto**, destacam-se:

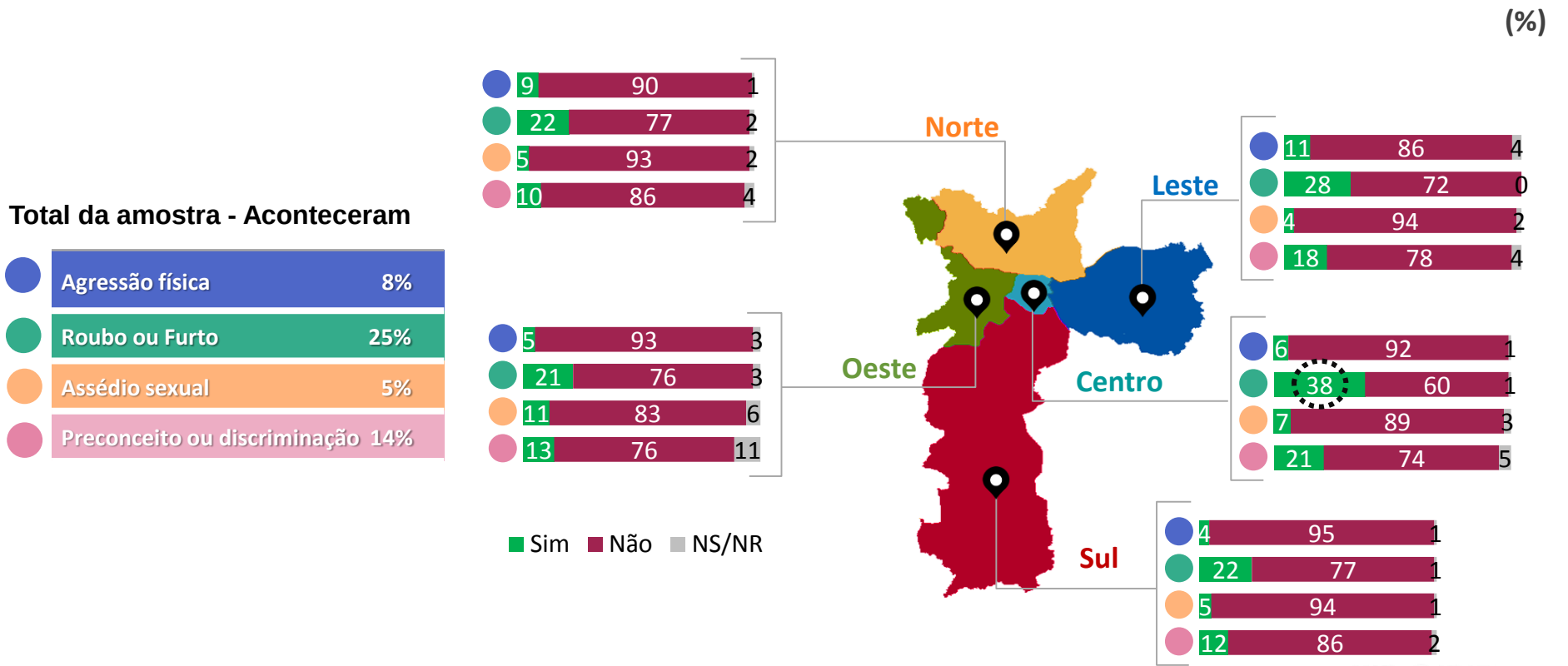
Entrevistados entre 35 e 44 anos, Ensino Superior, Renda familiar acima de 2 S.M., Classes A e B, Região Centro e aqueles que se autodeclararam brancos

SIM, ACONTECERAM

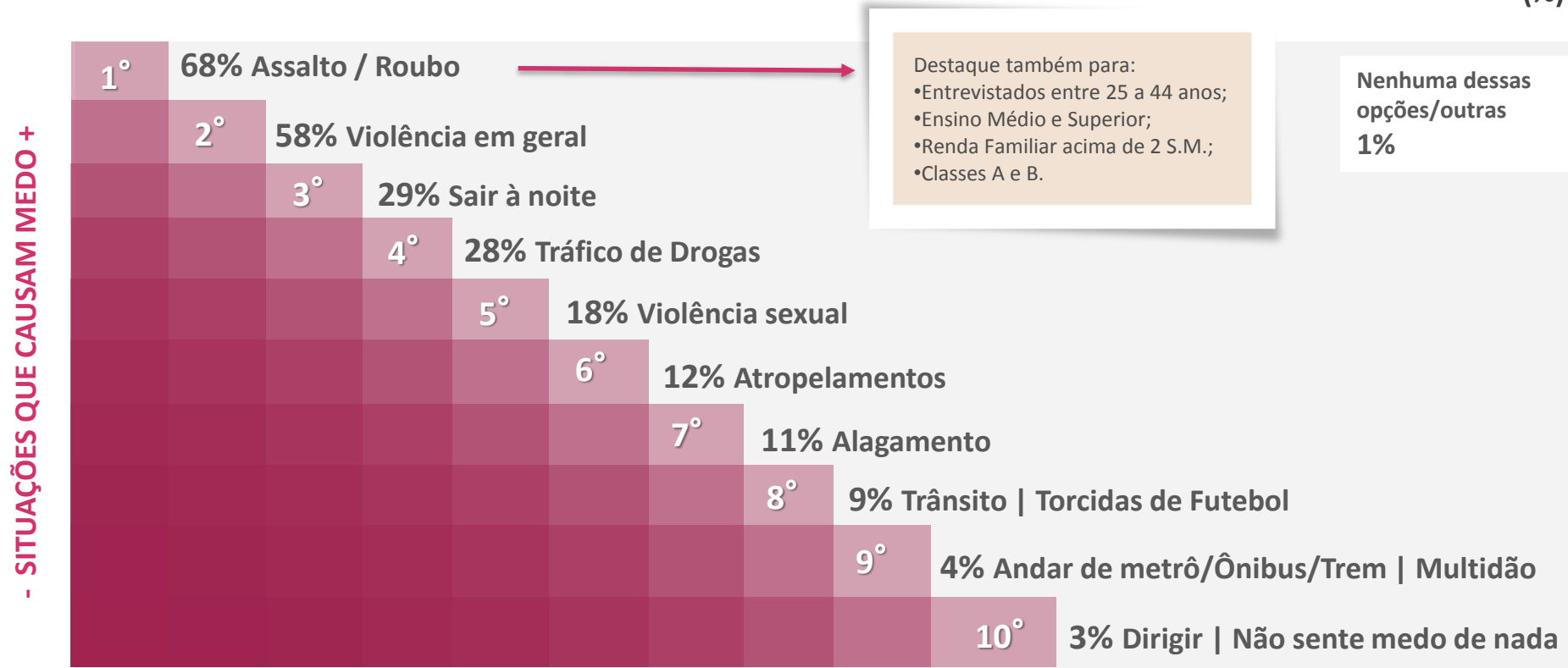
NÃO ACONTECERAM

NS/ NR

A região Central tem o maior número de “vítimas” de roubo/ furto e de preconceito e discriminação



Assalto/ Roubo figura no topo do ranking das possíveis situações que causam mais medo no paulistano. A violência em geral aparece em seguida (%)

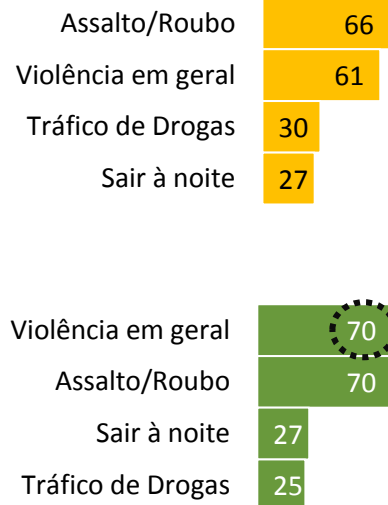
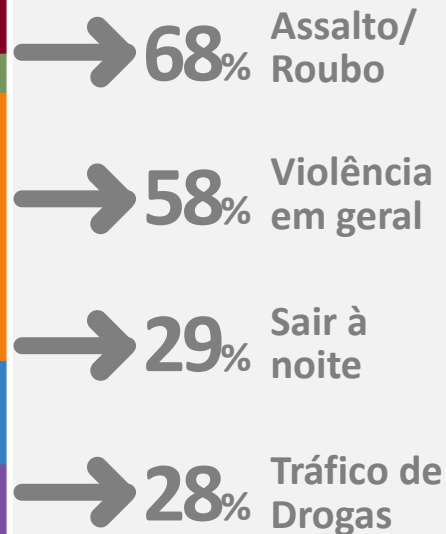


No Centro, a violência em geral é o que mais amedronta os moradores. Na região Oeste, assalto/roubo e violência dividem a primeira posição do ranking

Do que tem mais medo no dia-a-dia em São Paulo?

(Ranking por região – 4 mais citadas)

Total



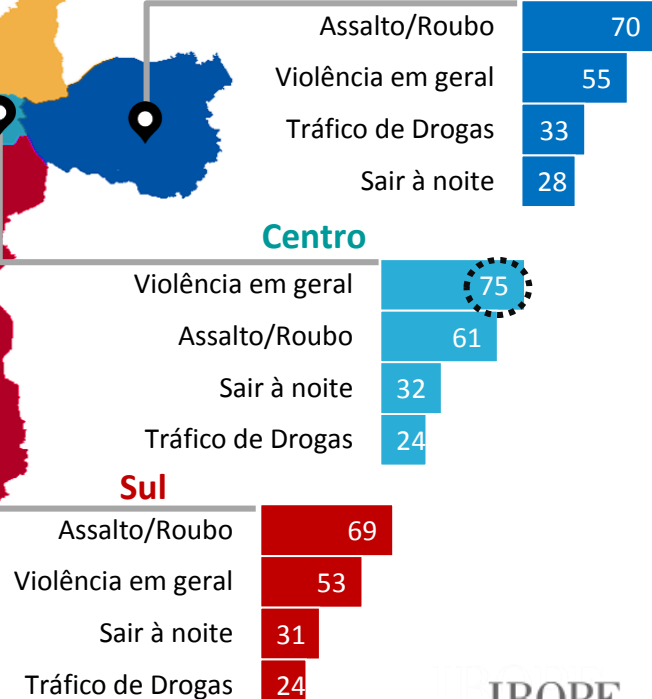
Norte

Oeste

Leste

Centro

Sul



Base Amostra: Total (800) | Centro (85) | Oeste (101) | Norte (192) | Leste (208) | Sul (214)

P11) Pensando no seu dia-a-dia em São Paulo, gostaria de saber que situações mais fazem com que você sinta medo na cidade de São Paulo? Dessa lista, do que você tem mais medo?(ATÉ TRÊS MENÇÕES)

Educação de qualidade para jovens de baixa renda é a medida mais importante para diminuir a violência na cidade

(%)

	Total de menções	2012	2013	2014	2015	2017
Investir em educação de qualidade para jovens de baixa renda	27	22	25	30	36	
Combater a corrupção na polícia e nos presídios	42	24	30	34	28	
Criar oportunidades de trabalho para jovens de baixa renda	31	19	23	29	26	
Combater mais severamente o tráfico de drogas	21	23	26	20	25	
Aumentar o número de policiais nas ruas	28	29	33	33	23	
Diminuir a desigualdade entre as regiões ricas e pobres	25	20	20	22	22	
Agilizar a ação da justiça	14	26	23	18	21	
Equipar melhor a polícia (armas, coletes, viaturas, etc)	10	11	13	10	14	
Remunerar melhor os policiais	15	20	17	17	12	
Promover o trabalho conjunto da Polícia Militar, da Guarda Civil Metropolitana e do Exército	10	7	9	7	12	
Proporcionar mais opções de atividades culturais e esportivas nas regiões carentes	12	8	10	11	12	
Promover a capacitação e treinamento de policiais	17	11	12	12	11	
Acabar com a violência policial	14	14	16	13	10	
Implementar nos presídios programas de recuperação dos presos para a sociedade	7	4	5	7	9	
Investir na melhoria da iluminação de ruas e avenidas	4	7	5	6	8	
Aumentar o número de cadeias, penitenciárias e delegacias	10	10	9	8	8	
Promover ações para aproximar a polícia da população	3	7	10	7	8	
Outros	-	-	-	-	2	
Nenhuma destas	1	3	2	2	1	
NS / NR	1	1	4	2	1	

Base: Total da amostra (2012 | 2013 | 2014 | 2015: 1.512 | 2017: 800 entrevistas)

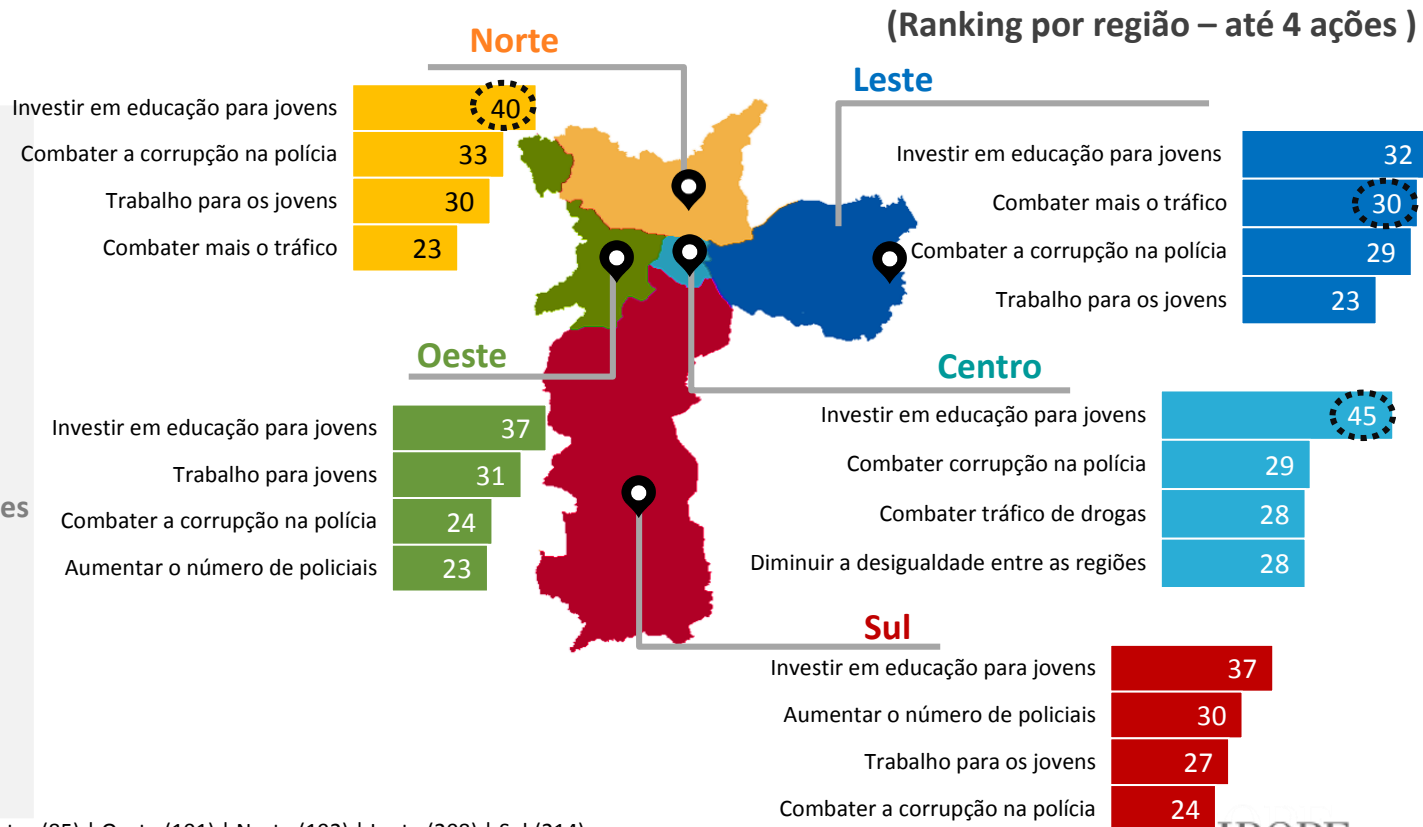
P.12) Entre as opções desta lista, na sua opinião, qual destas ações ou medidas o(a) sr(a) considera importante para diminuir a violência na cidade de São Paulo? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

Investimento em educação de qualidade para jovens de baixa renda destaca-se nas regiões Centro e Norte

(%)

Total de menções

- 36% Investir em educação de qualidade para jovens de baixa renda
- 28% Combater a corrupção na polícia e nos presídios
- 26% Criar oportunidades de trabalho para jovens de baixa renda
- 25% Combater mais severamente o tráfico de drogas



Base Amostra: Total (800) | Centro (85) | Oeste (101) | Norte (192) | Leste (208) | Sul (214)

P.12) Entre as opções desta lista, na sua opinião, qual destas ações ou medidas o(a) sr(a) considera importante para diminuir a violência na cidade de São Paulo? E em segundo lugar? E em terceiro lugar?

CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES E AVALIAÇÃO ADMINISTRATIVA



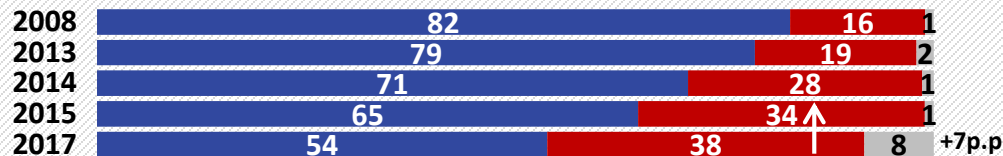
Diminui a confiança em 10 das 13 instituições avaliadas, mas em todas cresce a parcela dos que não se posicionam. Metrô, SPTrans e CET são as únicas que registram aumento da desconfiança

Destaque também para:

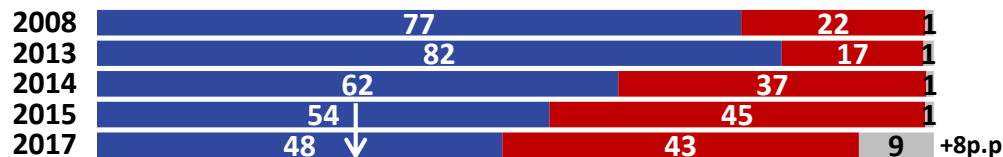
- Mais velhos
- Mais escolarizados
- Maior renda
- Classes A e B
- Brancos
- Regiões Centro, Oeste e Norte

Única com mais de 50% de confiança

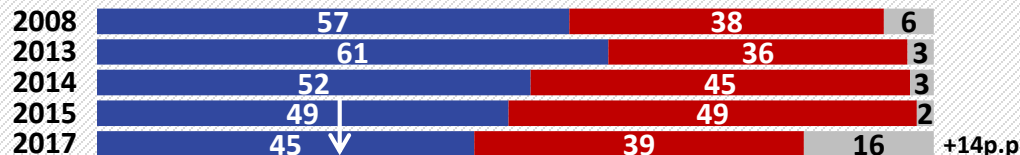
Metrô



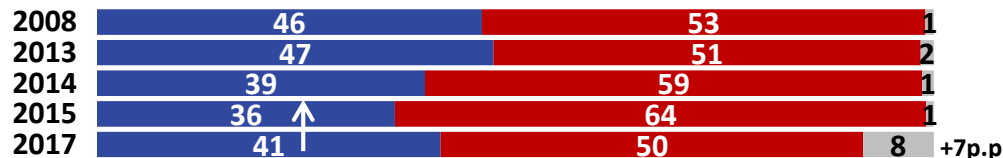
SABESP



Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente



Polícia Militar



Única que a confiança aumenta

■ Confia

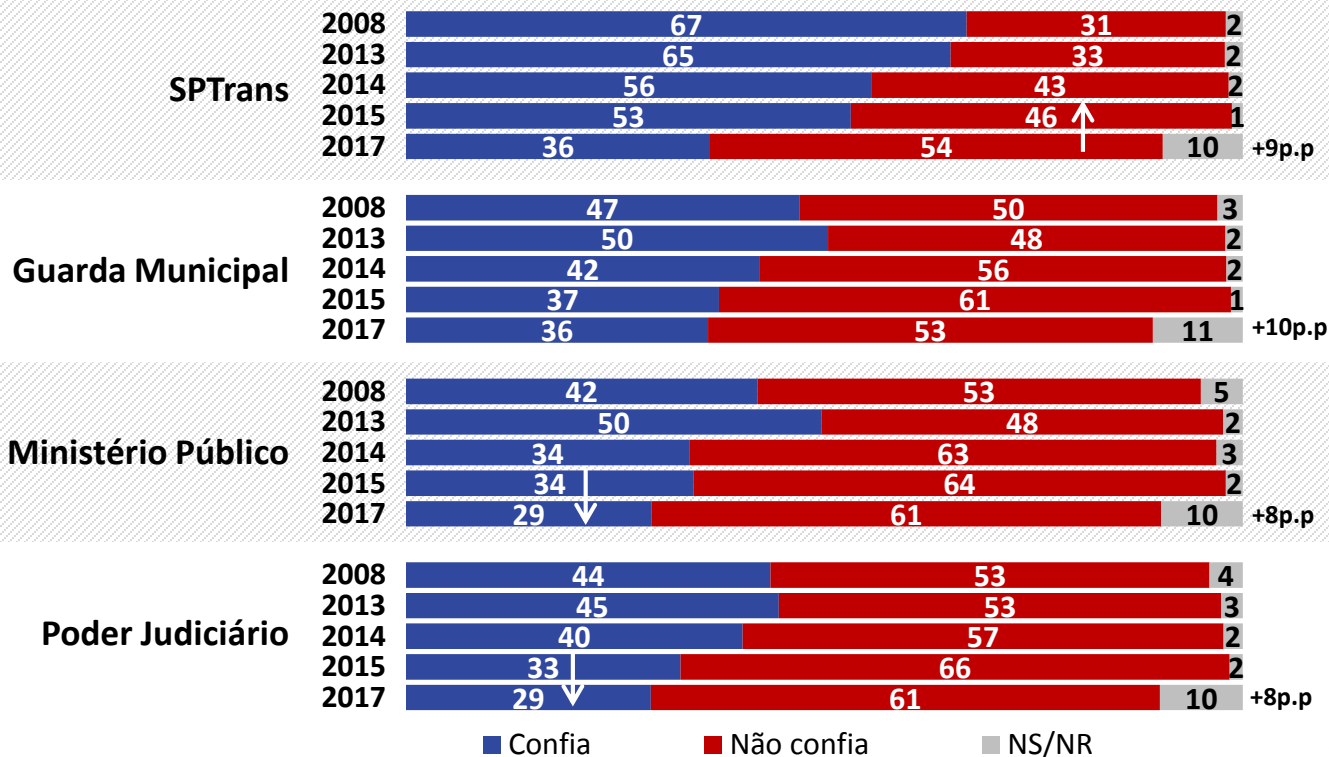
■ Não confia

■ NS/NR

Base: Total da amostra (2008 | 2013 | 2014 | 2015: 1.512 | 2017: 800 entrevistas)

P30) De maneira geral, o(a) sr(a) diria que confia ou não confia em cada uma destas instituições que vou ler:

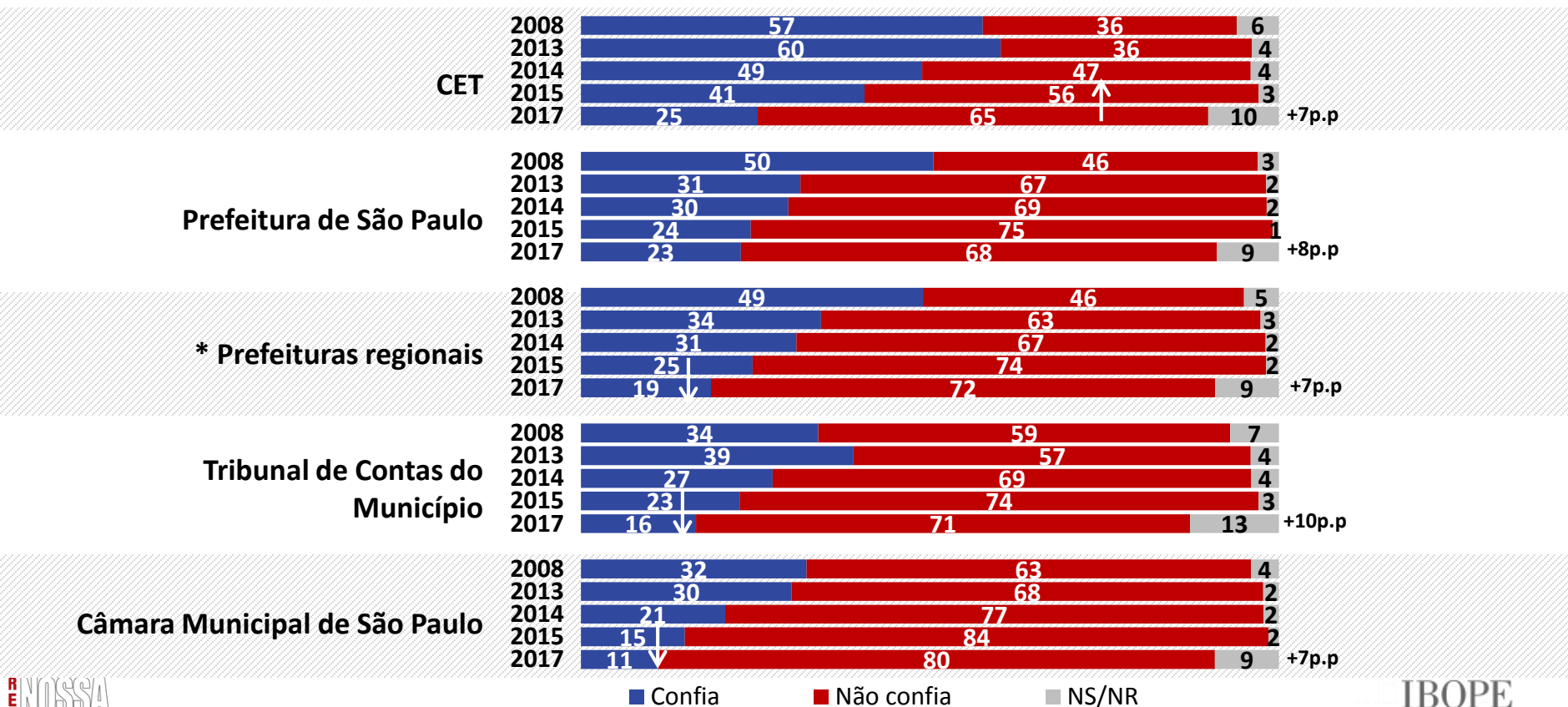
Diminui a confiança em 10 das 13 instituições avaliadas, mas em todas cresce a parcela dos que não se posicionam. Metrô, SPTrans e CET são as únicas que registram aumento da desconfiança



Base: Total da amostra (2008 | 2013 | 2014 | 2015: 1.512 | 2017: 800 entrevistas)

P30) De maneira geral, o(a) sr(a) diria que confia ou não confia em cada uma destas instituições que vou ler:

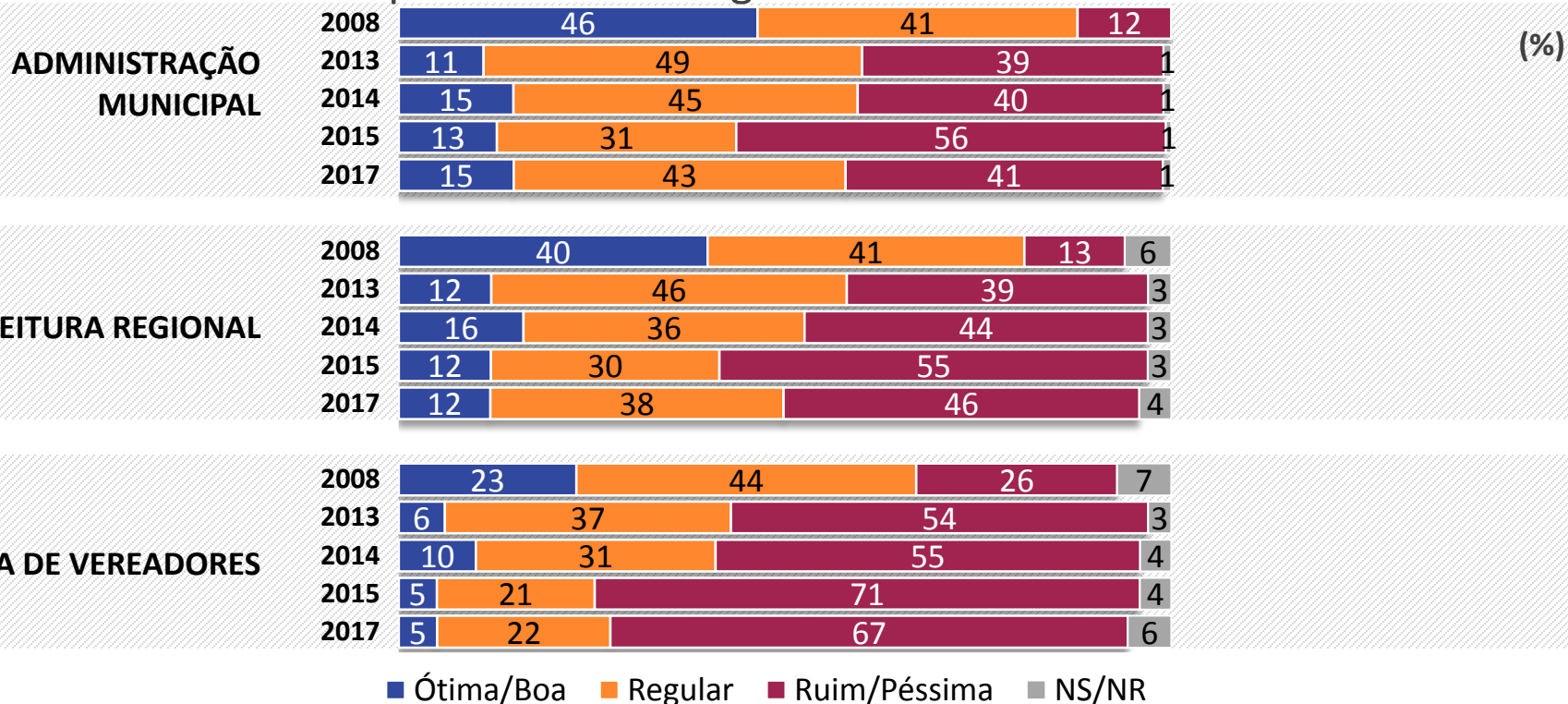
Diminui a confiança em 10 das 13 instituições avaliadas, mas em todas cresce a parcela dos que não se posicionam. Metrô, SPTrans e CET são as únicas que registram aumento da desconfiança



Base: Total da amostra (2008 | 2013 | 2014 | 2015: 1.512 | 2017: 800 entrevistas)
P30) De maneira geral, o(a) sr(a) diria que confia ou não confia em cada uma destas instituições que vou ler:

(*) Termo de 2008 a 2015: Subprefeituras

Permanece estável o percentual dos que avaliam positivamente a Administração Municipal, as Prefeituras Regionais e a Câmara de Vereadores. Por outro lado, recua o número de entrevistados que as avaliam negativamente



Base: Total da amostra (2008 | 2013 | 2014 | 2015: 1.512 | 2017: 800 entrevistas)

P31) De uma maneira geral, como o(a) sr(a) avalia a atual administração municipal? O(A) sr(a) acha que ela está sendo: /

P32) E como o(a) sr(a) avalia a atuação da Prefeitura regional da sua região? O(A) sr(a) acha que ela está sendo: (RU) /

P33) E como o(a) sr(a) avalia a atuação da Câmara de Vereadores de São Paulo? O(A) sr(a) acha que ela está sendo: (RU)

Administração Municipal é melhor avaliada pelos moradores do Centro e da região Oeste;
Percepção das Prefeituras Regionais é homogênea em todas as regiões, enquanto a Câmara de Vereadores tem pior avaliação nas regiões Norte, Sul e Oeste (%)

Total da amostra

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Ótima/Boa	15
Regular	43
Ruim/Péssima	41
NS/NR	1

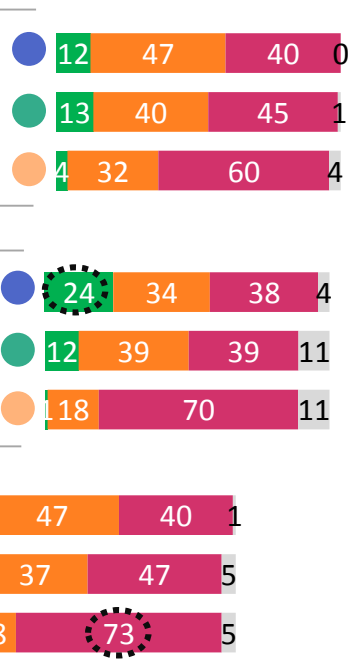
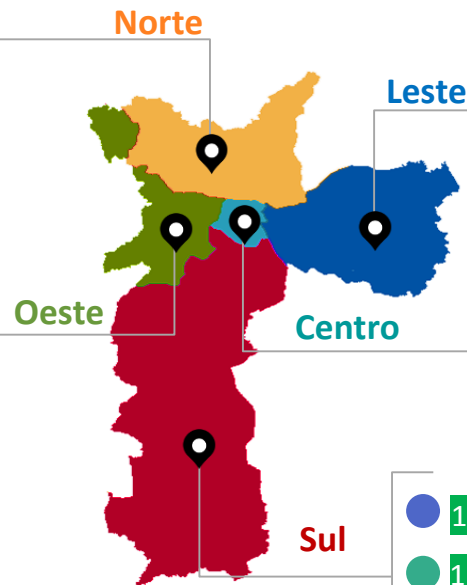
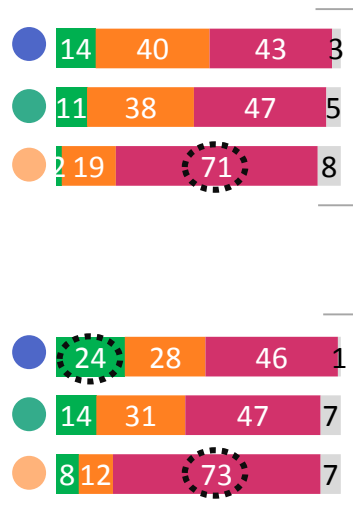
PREFEITURA REGIONAL

Ótima/Boa	12
Regular	38
Ruim/Péssima	46
NS/NR	4

CÂMARA DE VEREADORES

Ótima/Boa	5
Regular	22
Ruim/Péssima	67
NS/NR	6

■ Ótima/Boa ■ Regular
■ Ruim/Péssima ■ NS/NR



Base Amostra: Total (800) | Centro (85) | Oeste (101) | Norte (192) | Leste (208) | Sul (214)

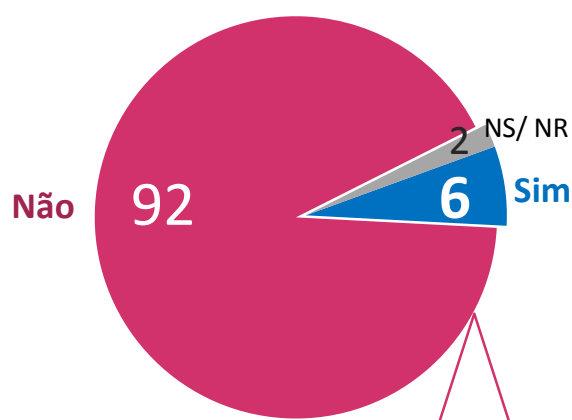
P31) De uma maneira geral, como o(a) sr(a) avalia a atual administração municipal? O(A) sr(a) acha que ela está sendo: /

P32) E como o(a) sr(a) avalia a atuação da Prefeitura regional da sua região? O(A) sr(a) acha que ela está sendo: (RU) /

P33) E como o(a) sr(a) avalia a atuação da Câmara de Vereadores de São Paulo? O(A) sr(a) acha que ela está sendo: (RU)

Apenas 6% dos entrevistados participaram de atividades da Câmara nos últimos 12 meses. Os moradores da região Central se destacam

(%)



Entre os respondentes que não participam de alguma atividade na Câmara, destacam-se aqueles com Ensino Fundamental e da Região Norte.

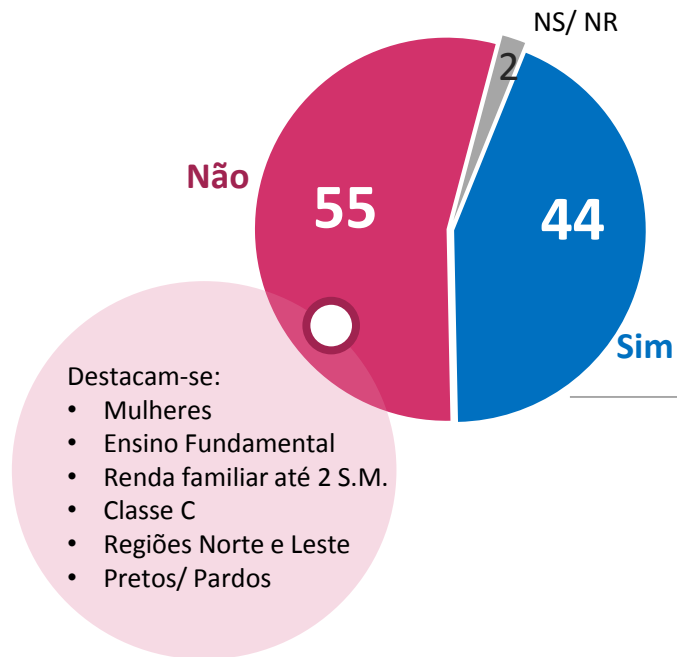
	Total	Centro	Oeste	Norte	Leste	Sul
Base: Total da amostra	800	85	101	192	208	214
Sim	6	13	9	3	6	8
Não	92	86	88	96	92	91
NS/ NR	2	1	3	1	3	1

Base: Total da amostra (2017: 800 entrevistas)

P34) O(A) sr(a) participou de alguma atividade na Câmara Municipal de São Paulo nos últimos 12 meses? (RU)

Mais da metade dos entrevistados não lembra em quem votou para vereador em 2016. Destacam-se os moradores das regiões Norte e Leste.

(%)



	Total	Centro	Oeste	Norte	Leste	Sul
Base: Total da amostra	800	85	101	192	208	214
Sim	44	61	61	40	40	43
Não	55	39	37	59	59	55
NS/ NR	2	0	2	1	2	2

APRENDIZADOS



VIVER EM SP

Qualidade de Vida em SP

Melhora a satisfação com a qualidade de vida na cidade e cresce o número de paulistanos dispostos a seguir vivendo em São Paulo

Poder Público Municipal:

Não melhora a percepção positiva sobre o poder público municipal (executivo e legislativo), fica estável. No entanto, há retração da avaliação negativa de todas as esferas avaliadas. Câmara dos Vereadores é percebida como ruim ou péssima pela maioria dos entrevistados



Confiança nas Instituições

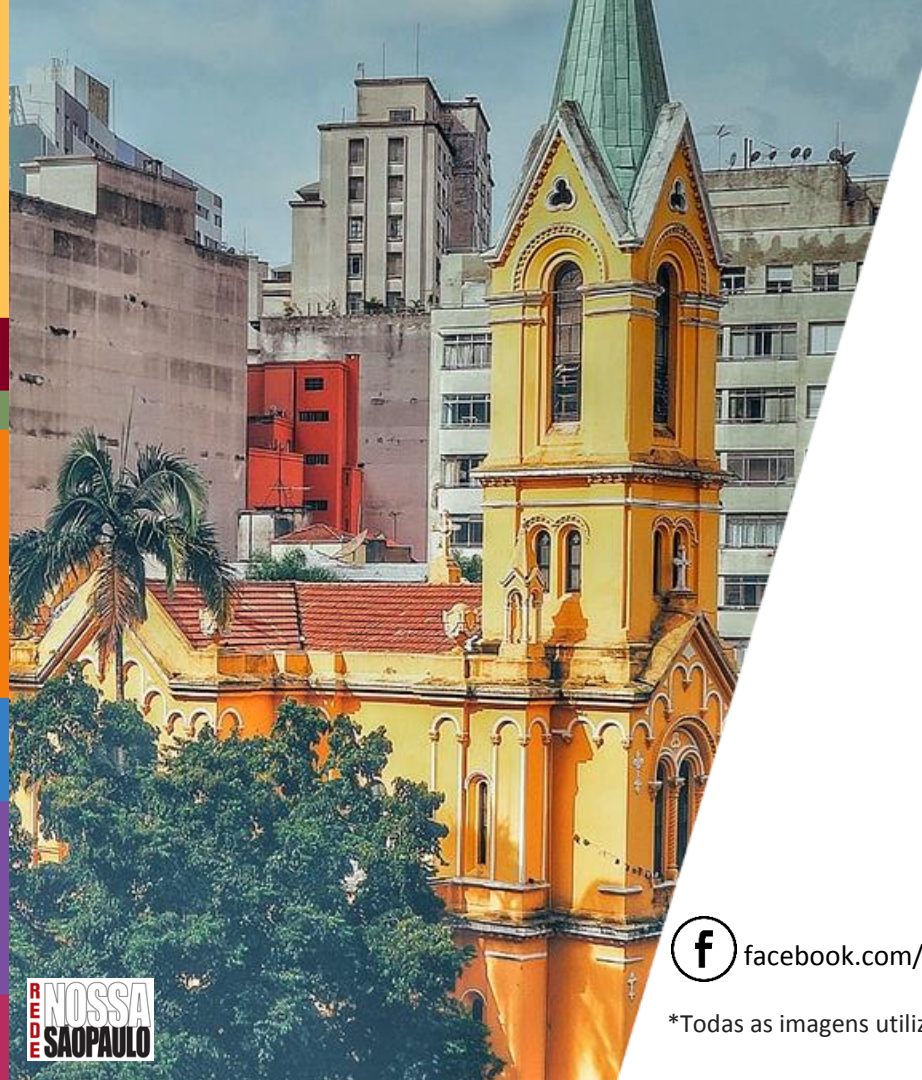
Instituições registram o menor patamar de confiança da série, mas há crescimento daqueles que não se posicionam. Aumenta o percentual dos que não confiam no Metrô, CET e SPTRANS

Uso de Serviços Públicos

Cresce a demanda por serviços públicos municipais de saúde. Aumenta o tempo médio entre marcação e realização dos serviços de saúde (públicos e privados). Maioria aguarda mais de seis meses por vaga em creches ou escolas públicas

Violência na Cidade

Assalto/roubo é o que mais amedronta os paulistanos. Investimento em educação de qualidade aos jovens de baixa renda é a ação mais indicada para diminuir a violência em São Paulo



Obrigada!

Márcia Cavallari Nunes

www.ibopeinteligencia.com



facebook.com/IBOPE.In



twitter.com/IBOPE_In



linkedin.com/user/IBOPEinteligencia

*Todas as imagens utilizadas estão licenciadas sob Creative Commons Zero (Unsplash.com).

IBOPE
inteligência